

A FÉ NA ERA DO CETICISMO

O problema do pecado

I João 3.4 "Quem peca é culpado de quebrar a lei de Deus, porque o pecado é a quebra da lei".

Muitos costumam dizer que não tem pecado: "não mato, não roubo, não faço mal a ninguém", mas a Bíblia diz que "Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós" (I João 3.8). Todos nós pecamos. Não existe "pecadinho". Todo pecado não é aceito por Deus e por ele é tratado com justiça e muita seriedade. O primeiro e o segundo capítulo de Gênesis nos mostram Deus criando o mundo e sujando as próprias mãos: "E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida" (Gênesis 2.7). E a reação do Criador foi de deleite. Ele não para de repetir que tudo é bom. Quando cria os seres humanos, ele os instrui a continuar a cultivar e colher os vastos recursos da criação como um jardineiro faz em um jardim.

Quando surge o pecado perde-se a paz. Surgem doenças, transtornos genéticos, fome, desastres da natureza, velhice, morte, guerras, crimes, violência. Perdemos o shalom (paz) de Deus. Tudo agora está desintegrado. Em Romanos 8, Paulo diz que o mundo todo se encontra no "cativeiro da degeneração", a criação está "sujeita à inutilidade" e não será restaurada enquanto não formos restaurados. Todos precisamos viver em função de alguma coisa. Qualquer que seja essa "alguma coisa", ela se torna "Senhor de nossa vida" quer pensemos nesses termos, quer não. Jesus é o único Senhor que, se você o recebe, vai realizá-lo plenamente e, se o desapontar lhe perdoará por toda a eternidade.

PARA REFLETIR:

Você reconhece dentro de você, alguns desejos, sentimentos ou pensamentos contrários à lei de Deus? O que fazer para mudar isso?







